

A EDUCOMUNICAÇÃO COMO MÉTODO INOVADOR DE ENSINO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PATOS DE MINAS¹

Ana C. Vicença

Graduanda do 4º período do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda do UNIPAM.

E-mail: anacarolinelv@unipam.edu.br

Carina Caetano

Graduanda do 2º período do curso de História do UNIPAM.

E-mail: carina.caetano@hotmail.com

Eduardo Silva

Graduando do 2º período do curso de História do UNIPAM.

E-mail: eduardors@unipam.edu.br

Adriene Sttéfane Silva

Orientadora do trabalho. Professora no curso de História do UNIPAM.

E-mail: sttéfane@unipam.edu.br

RESUMO: Este artigo busca estudar como a Educomunicação pode ser um método dinâmico e atual de aprendizagem que ultrapassa os métodos tradicionais, monótonos e arcaicos. Traz-se uma nova proposta para estimular a busca pelo conhecimento de forma lúdica por meio de Revistas em quadrinhos que abordam temas sobre a disciplina de História para alunos do ensino público de Patos de Minas/MG.

PALAVRAS-CHAVE: Educomunicação. Produto Educacional. Ensino de História.

ABSTRACT: This article seeks to study how educommunication can be a dynamic and current learning method that goes beyond traditional, monotonous and archaic methods. A new proposal is presented to stimulate the search for knowledge in a playful way through comic magazines that discuss History themes with students of public education in Patos de Minas/MG.

KEYWORDS: Educommunication. Educational Product. History teaching.

1 INTRODUÇÃO

Comunicar-se é inerente ao ser humano, e sua desenvoltura começa a ser trabalhada desde cedo. A sala de aula deve ser um dos principais meios para que a comunicação seja trabalhada a partir de métodos de ensino.

A educação, nos dias atuais, tem-se tornado um desafio para aqueles que

¹ Trabalho apresentado na área temática V – História e educação do XIV Congresso Mineiro de Empreendedorismo, realizado de 5 a 8 de novembro de 2018.

possuem a responsabilidade de transmitir o conhecimento, a informação e a educação. A importância da educação na vida do ser humano é indiscutível e valiosa.

A Educomunicação tem o objetivo de aplicar novos métodos acadêmicos e práticas multidisciplinares que proporcionam uma educação de forma prática, lúdica e simples, unindo as áreas de informação e educação.

De fato, a sociedade civil criou a Educom, e a academia a sistematizou. A origem da Educom remonta ao século XX, sustenta em práticas de agentes comunitários que procuravam soluções para os seus problemas de comunicação. Diante de métodos de ensino e comunicação ultrapassados e ineficazes que, muitas vezes, não atendiam a todo o tipo de classe financeira da população, diversos grupos sociais se uniram para investir na educação popular.

Hoje, essa nova área da educação se apresenta em desenvolvimento, em crescimento científico e teórico. O objetivo da Educom é trabalhar com base em atitudes, em comportamentos, em valores e em decisões dos seres humanos, considerando suas relações em sociedade, ligadas aos fatores econômicos, políticos, culturais e sociais.

Dessa forma, a questão central que será abordada na presente pesquisa é seguinte: como a Educomunicação pode ser trabalhada como prática didática capaz de fomentar o engajamento dos alunos do Ensino Médio de Patos de Minas – MG no processo ensino-aprendizagem?

2 REVISÃO LITERÁRIA

Serão abordados tópicos sobre a Educom, bem como suas principais ações, práticas e ferramentas ofertadas como potencializadora da aprendizagem.

2.1 COMPREENDER OS PRINCÍPIOS E AS PRÁTICAS DA EDUCOMUNICAÇÃO

A Educom é uma intervenção comunicativa que quebra os paradigmas e os dogmas ultrapassados e traz um novo caminho para a educação aliado à informação. O campo acadêmico da comunicação relaciona o termo comunicação aos meios de comunicação de massa, ou seja, defende que a formação do profissional dessa área deverá ser voltada somente para a atuação nos meios de comunicação de massa.

Porém, no Brasil, as discussões sobre Educomunicação relacionam a área como aliada ao uso dos meios na educação, como foi feito por Ismar de Oliveira Soares, 65 anos, jornalista, doutor em comunicação e coordenador e fundador do Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE-USP).

Soares foi pioneiro nos estudos de Educom no Brasil. Em 1999, publicou um dos primeiros textos com a utilização do termo Educomunicação. Chegou a definir a educomunicação:

a Educomunicação é assumida como um paradigma que orienta o planejamento e a implementação de ecossistemas comunicativos abertos, democráticos e criativos, visando a autonomia comunicativa dos sujeitos da Educação (professores e alunos), quer enquanto construtores de relações de convivência, enquanto produtores de mensagens ou como usuários dos

sistemas de informação. (SOARES, 2016, p. 7)

Em tempos de sociedade da informação, o método propõe o uso de recursos e de técnicas comunicativas na aprendizagem, podendo ser desenvolvido por professores de qualquer área, utilizando-se da comunicação como um instrumento para educar.

Em pleno século XXI, em que grande parte dos alunos tem acesso a tecnologias, é importante para o educador conseguir conciliar essas vertentes de forma criativa, utilizando-se delas para conseguir atrair o interesse do aluno, por meio da Educomunicação. Nesse sentido, para Baccega (2011, p. 32),

a escola já não é mais o único lugar do saber, a educação acontece em vários ambientes com a televisão, rádio, teatro, cinema, jornal e o ciberespaço, mas estes meios muitas vezes formam indivíduos conformados com a realidade chegando inclusive a naturalizar injustiças, ignorar o desrespeito aos direitos fundamentais do ser humano.

2.2 IDENTIFICAR AÇÕES E PRÁTICAS DA EDUCOMUNICAÇÃO QUE COLABOREM COM PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Para Freire (1987), é impossível educar sem se comunicar; para ensinar é necessário dialogar, portanto, há um processo comunicativo. Educar não consiste apenas em uma transferência de conhecimentos, é uma forma de intervenção no mundo.

O processo de aprendizagem no atual período é um desafio a todos os educadores. A Educom, por sua vez, possui o papel de facilitador para discentes e docentes.

A Educom é um termo recente, mas seu significado vem sendo usado há tempos como um método eficiente entre profissionais da educação. Um bom exemplo do uso dessa prática são os "Jornais da Escola", em que, por meio das notícias ali informadas, o aluno conseguia se desenvolver em vários aspectos, como na leitura, na interpretação e na comunicação.

Pode-se citar o uso de HQs (histórias em quadrinhos) como uma ferramenta didática, podendo ser usada para trabalhar diversas disciplinas, possibilitando que o aluno adquira conhecimento, explorando formas de linguagem, com reflexões críticas, e exercitando a criatividade.

Com um grande número de práticas para facilitar a aprendizagem, a Educom torna-se um dos mais eficientes métodos; suas práticas são flexíveis, possibilitando um ambiente estimulante e garantindo a aprendizagem.

2.3 RECONHECER FERRAMENTAS OFERTADAS PELA EDUCOM COMO POTENCIALIZADORES DA APRENDIZAGEM

Dinamizar os métodos antigos pode ser crucial para o futuro da educação. A Educom propõe resposta para esse problema enfrentado. Mesmo que saiba como, precisa do auxílio de ferramentas para aperfeiçoar a prática.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão diretamente atreladas à evolução dos métodos de ensino-aprendizagem, que abrem portas para que várias ferramentas os auxiliem. Os vídeos interativos são uma grande aposta para uso em sala de aula. Trazendo uma linguagem descontraída, de fácil entendimento, o aluno que apresenta o conteúdo pode conseguir repassar algo e ser compreendido de maneira prática, além de conseguir absorver todo o conteúdo.

Pode ser criado um blog por grupos da sala, em que o aluno tem total liberdade na maneira que quer criar, e o professor se torna o mediador, supervisionando todo o projeto de maneira que não saia ou se desvie do assunto.

A criação de revistas pode trazer uma diversidade de conteúdos e matérias, além das imagens. A linguagem descontraída pode desenvolver o interesse e fomentar a vontade de aprender.

Nos dias de hoje, ler se tornou um hábito comum, visto que estamos o tempo todo conectados a algo e lendo sobre diversos temas. Desenvolver um projeto que envolva a leitura de histórias pode alimentar a vontade e o costume dos jovens de ler, além de desenvolver a interpretação e de estimular a criatividade, o que pode ser dinamizado com o uso de Histórias em Quadrinhos, algo comum e antigo, mas que atrai todos os que são fascinados por novas histórias.

2.4 ANALISAR O RECURSO DA HQ COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO APRENDIZADO NA MATÉRIA DE HISTÓRIA

Segundo Rama e Vergueiro (2004, p. 20), “o uso didático de histórias em quadrinhos foi rejeitado por muito tempo. Mas nas últimas décadas do século XX elas começaram a fazer parte das práticas pedagógicas”.

O uso de histórias em quadrinhos é um recurso didático inovador, se trabalhado corretamente em sala de aula, podendo ser aplicado em todas as matérias da grade escolar.

Que sejam instruídos com o método muito fácil, não só para que não se afastem dos estudos, mas até para que eles sejam atraídos como para verdadeiros deleites, para que as crianças experimentem nos estudos um prazer não menor que quando passam dias inteiros a brincar com pedrinhas, bolas e corridas (COMÊNIO, 1957, p. 156).

O seu uso pode dar auxílio ao docente para buscar a atenção de seu aluno, tornando a aula mais compreensível e clara. Por ser uma leitura fácil, agrada o meio estudantil, estimulando a prática da leitura, a criatividade e a interpretação de texto.

Não havendo obrigatoriedade de ser uma história totalmente verídica, os fatos da HQ podem ter distorções históricas e devem ser analisados precocemente ao seu uso.

3 METODOLOGIA

A partir de uma abordagem qualitativa embasada nas práticas disseminadas por Isac Epstein, no livro *Métodos e Técnicas de pesquisa em Comunicação*, foi

realizada a coleta de dados, feita por meio de um questionário estruturado com múltipla escolha e de entrevistas individuais com 75 discentes de uma escola pública de Patos de Minas – MG. Com o resultado, é possível mensurar a viabilidade do método da Educom, bem como das HQs como ferramentas potencializadoras do ensino.

Balizada por tal pesquisa, foi proposta a criação da “Resistere: uma História da Ditadura”. A HQ aborda pontos pouco vistos em sala de aula, fazendo a junção do fictício com o real. Levamos aos alunos informações econômicas, socioculturais e estudantis da época.

Após a modelagem de negócios realizada a partir da metodologia *Validation Rocket*² para a validação do produto como ferramenta potencializadora de ensino, foi realizada, na “Escola Estadual Dona Guiomar de Melo”, com 75 discentes do 1º ano do Ensino Médio, uma oficina pedagógica, em que foi ministrada uma aula sobre a temática Ditadura Militar, utilizando-se como recurso didático de apoio a explanação oral, a HQ “Resistere: uma História da Ditadura”.

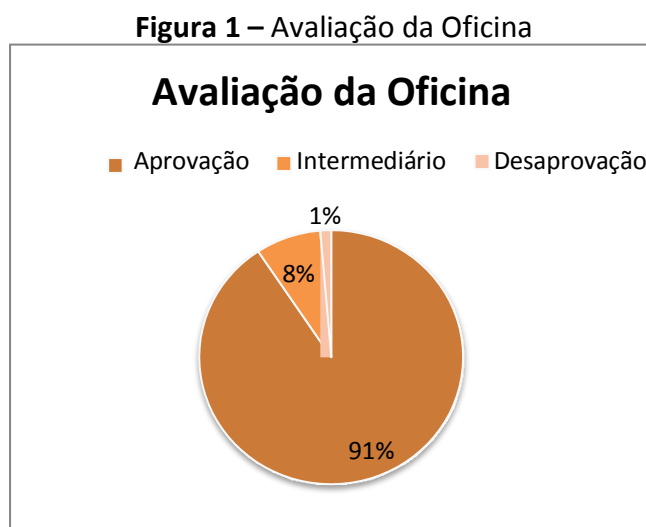
4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Após a oficina, foi aplicado um questionário com uma abordagem qualitativa, indagando os discentes sobre a oficina realizada e sobre o uso da HQ como recurso didático, sendo aprovados por 82% dos 75 alunos.

Utilizando-se da Escala de Likert, solicitamos aos discentes que, por meio de uma escala, indicassem o grau de concordância ou discordância com cada item presente no questionário.

5.1 AVALIAÇÃO DA OFICINA

Analisando-se os dados recolhidos, pode-se avaliar o nível de aproveitamento e de aprendizado dos alunos com a oficina realizada.

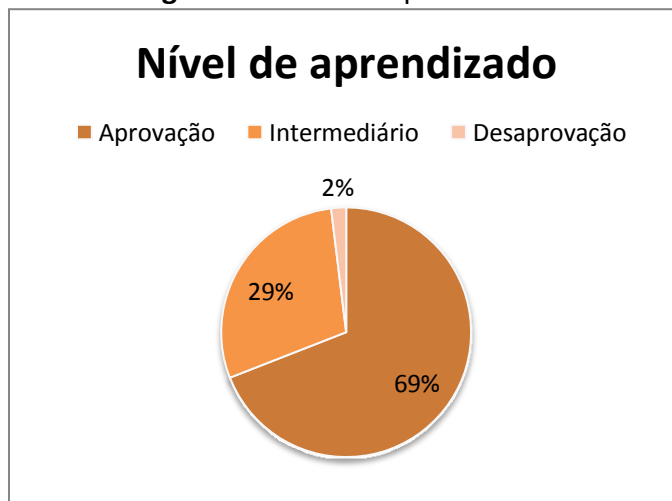


Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018)

² Disponível em: <<https://www.validationrocket.com/>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Foi identificado que 68 discentes compreenderam o conteúdo passado na oficina e puderam fazer um bom proveito, enquanto seis destes tiveram alguma dificuldade, absorvendo de forma parcial o conteúdo passado. Apenas um aluno não conseguiu compreender de forma clara o conteúdo passado.

Figura 2 – Nível de aprendizado



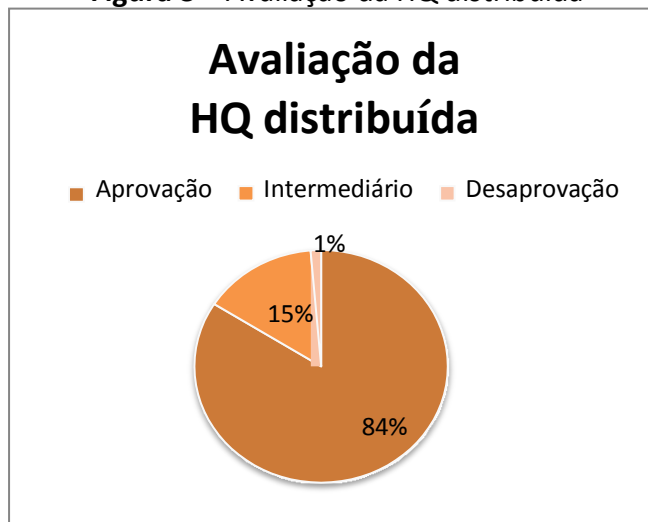
Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018)

É possível identificar grande aproveitamento da parte dos discentes em relação à oficina, sendo que 50 dos discentes aprovaram a metodologia utilizada, conseguindo absorver totalmente o conteúdo passado, 21 discentes não tiveram um bom aproveitamento, fazendo com que o conteúdo não fosse totalmente compreendido, enquanto quatro alunos não absorveram nenhuma informação passada.

4.2 AVALIAÇÃO DA HQ

Para mensurar a qualidade do conteúdo ofertado e a utilização da ferramenta em sala, foram obtidos os dados a seguir.

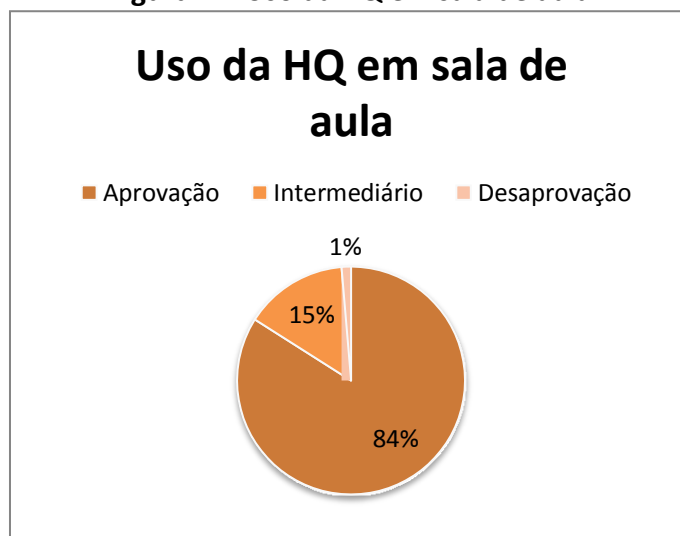
Figura 3 – Avaliação da HQ distribuída



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018).

Com o intuito de mensurar a qualidade do conteúdo passado por meio da HQ, é possível concluir a grande aceitação por parte dos discentes, sendo que 63 julgam como excelente o conteúdo passado, 11 acreditam que o conteúdo transmitido por meio da HQ é bom e um discente desaprova o conteúdo.

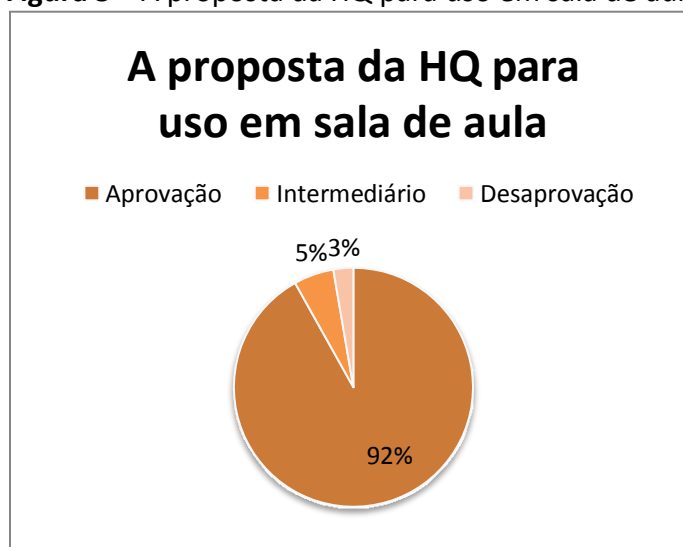
Figura 4 – Uso da HQ em sala de aula



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018)

É perceptível a grande aceitação da HQ “Resistere: Uma história da Ditadura” como ferramenta potencializadora da aprendizagem pela aprovação de 63 discentes, apenas 11 dos discentes julgam a ferramenta como uma forma razoável e apenas um desaprova totalmente o recurso ofertado.

Figura 5 – A proposta da HQ para uso em sala de aula



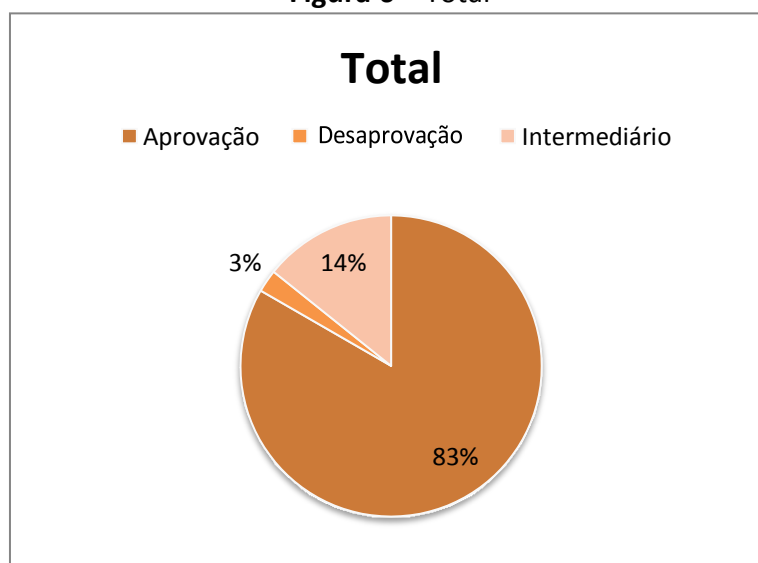
Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018).

Os alunos foram abordados para validar o uso da ferramenta HQ como potencializadora do ensino de forma geral. É perceptível a grande aceitação entre os

entrevistados, sendo que 68 discentes acreditam que a ferramenta é uma excelente forma de auxiliar o aprendizado do conteúdo passado, quatro discentes julgam como uma ferramenta razoável na compreensão do conteúdo e dois desaprovam totalmente o método proposto.

4.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Figura 6 – Total



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018)

Com os dados recolhidos na oficina, é visível que o uso de ferramentas da Educom, em específico a utilização de HQs, pode tornar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos mais dinâmico e diferenciado, possibilitando uma maior absorção do conteúdo transmitido e auxiliando o docente com novas formas de aplicar o conteúdo em sala de aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme demonstrado no presente estudo, pode-se concluir que as ferramentas criadas a partir do método da Educomunicação são fortes facilitadoras do processo ensino-aprendizagem, levam o aluno à vontade de aprender e o torna protagonista em sala de aula, pois este possui liberdade para criar e utilizar ferramentas que melhor atendem às suas necessidades. As HQs são excelentes ferramentas como facilitadoras de ensino, pois apresentam ao discente o conteúdo de forma lúdica enquanto trabalham a leitura, a interpretação e a criatividade, tornando-se uma ferramenta de fácil acesso e potencializando, cada vez mais, o ensino em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BACCEGA, M. A. Comunicação/Educação e a construção de nova variável histórica. *In:*

CITELLI, Adilson Odair; COSTA, Maria Cristina Castilho (Orgs.). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo: Edições Paulinas, 2011.

COMÊNIO, João Amós. **Didática Magna**. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulberkian, 1957.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.

SOARES, Ismar. A educomunicação possível: uma análise da proposta curricular do MEC para o Ensino Básico. **Revista Comunicação & educação**, ano XXI, número 1, jan./jun. 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/110451>. Acesso em: 14 jun. 2019.